

PMUS

Planos de Mobilidade Urbana Sustentável:

26 de setembro de 2025

Carla Isabel Oliveira
Direção de Serviços de Estudos, Avaliação e Prospetiva



Programa Nacional de Apoio ao Planeamento da Mobilidade Sustentável

- ❑ Coordenação e Desenvolvimento do Programa Nacional de Planeamento da Mobilidade Urbana
- ❑ Apoio à Legislação/Regulamentação
- ❑ Recursos Financeiros e outros Incentivos

❑ Metodologia e Orientações

- ❑ Monitorização e Avaliação
- ❑ Informação, Capacitação e Intercâmbio de Conhecimento

Contato: pmus@imt-ip.pt



❖ Segunda Geração de Instrumentos de Planeamento da Mobilidade Urbana Sustentável

- Processo de transição para PMUS 2.0
- Horizontes Temporais para a elaboração de PMUS
- Decisão de elaboração de um PMUS e posterior aprovação

❖ Processo de Elaboração de um Plano de Mobilidade Urbana Sustentável

- Princípios fundamentais
- Objetivos Gerais de um PMUS
- Ferramenta ELTIS para autoavaliação de PMUS
- O ciclo de elaboração de um PMUS
- Fases da Elaboração e Implementação/Acompanhamento de um PMUS
- Estrutura e Conteúdo de um PMUS
- Programa Nacional de apoio ao Planeamento da Mobilidade Urbana Sustentável

❖ Contributo para os Compromissos e Metas Nacionais/Europeias

❖ Boas Práticas

❖ Participação Pública – “Uma Prática Fundamental”

❖ Abordagem Quantitativa

- Monitorização e Indicadores
- Dados

❖ Lista De Verificação Final (avaliação do cumprimento de requisitos mínimos)

• Anexos

- Glossário
- Exemplo de ficha de análise para indicadores





O que é um PMUS?

*“Um Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUS) é um **plano estratégico elaborado para satisfazer as necessidades de mobilidade das pessoas e empresas nas cidades e nos seus arredores, visando uma melhor qualidade de vida.** Ele baseia-se em políticas de planeamento já existentes e considera devidamente os princípios de integração, participação e avaliação.”*

O planeamento e monitorização da mobilidade urbana sustentável são essenciais para a Rede Transeuropeia de Transportes (RTE-T).

Em julho de 2024, entrou em vigor o [Regulamento revisto da RTE-T](#). Ele reforça o papel das cidades como elementos essenciais para um transporte sustentável, eficiente e multimodal. O regulamento designa **431 cidades** como **nós urbanos** e estabeleceu requisitos específicos para as mesmas, com o objetivo de promover o fluxo contínuo de tráfego de, para e dentro desses nós urbanos na rede TEN-T. Esses requisitos incluem a adoção de um **Plano de Mobilidade Urbana Sustentável** e a recolha e submissão regular de dados sobre indicadores de mobilidade urbana à Comissão Europeia. O **Anexo 5** do regulamento especifica os requisitos para os nós urbanos em relação ao desenvolvimento de planos de mobilidade urbana sustentável, além de definir disposições sobre como integrar as políticas de mobilidade urbana e RTE-T dentro dos nós urbanos, garantindo o funcionamento eficaz da rede como um todo. A lista completa dos nós urbanos pode ser encontrada no **Anexo 2** do regulamento..

- **É estratégico**
- **É participado**
- **É inclusivo**
- **Visa soluções de transporte sustentáveis**
- **Assenta na integração de diversos modos de transporte**
- **Inclui políticas e medidas para melhorar a mobilidade urbana**

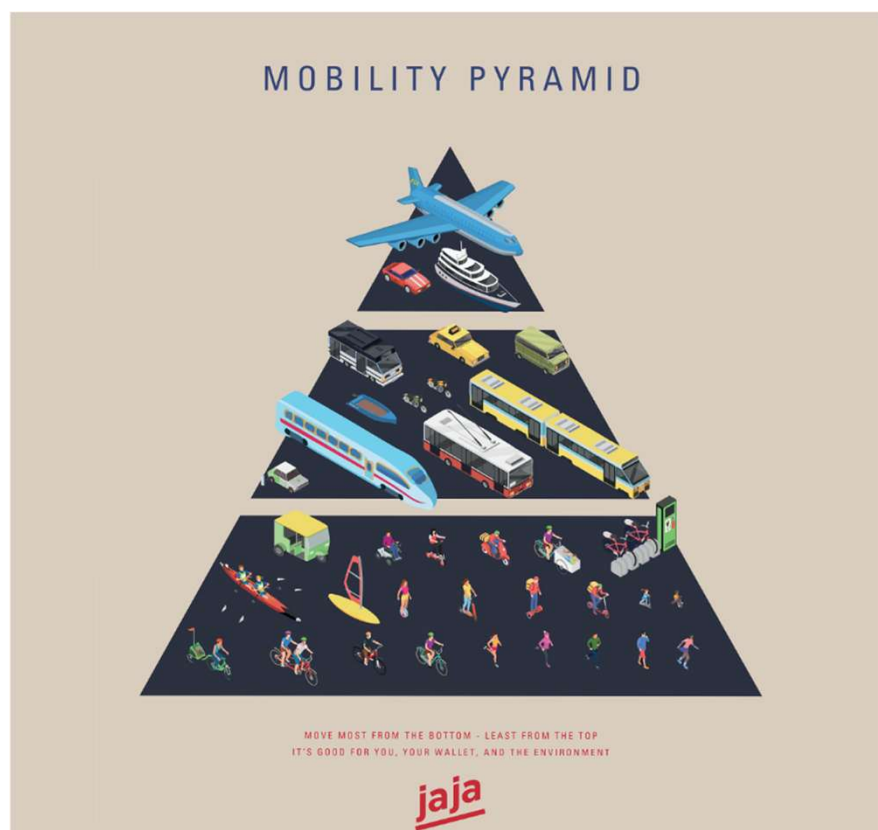


Objetivos de um PMUS

- Promover a **sustentabilidade**, **segurança** e **acessibilidade** do sistema de mobilidade
- **Integrar** os diferentes modos de transporte (**multimodalidade**)
- Transição para uma mobilidade **sustentável**
- Promoção de uma mobilidade **eficiente** com **emissões zero ou reduzidas**, incluindo a logística urbana
- **Reduzir** a poluição do ar e sonora
- Avaliar a **acessibilidade** dos usuários aos transportes
- **Inclusão** e **digitalização** do sistema de transportes



Mobilidade Sustentável



- A **pessoa** no centro das políticas de mobilidade
- **Modos ativos** com a base do sistema de transportes
- **Descarbonização** dos transportes
- **Acessibilidade e mobilidade para todos**
- Cidades com vida
- **Qualidade de vida** para as pessoas



Planear a Mobilidade



Quem tem que fazer um PMUS?

✧ **Municípios, Comunidades Intermunicipais, Áreas Metropolitanas e Núcleos Urbanos Funcionais.**

Os núcleos urbanos funcionais, são na aceção definida pela OCDE (2012) como “uma cidade densamente povoada e os territórios envolventes com mais baixa densidade populacional a partir dos quais se realizam movimentos pendulares e cujo mercado de trabalho se encontra altamente integrado com o da cidade”(pelo menos 15% da população ativa efetua movimentos pendulares para o núcleo urbano).

➔ Número 4, do artigo 47.º, da Lei de Bases do Clima ((Lei n.º 98/2021, de 31 de dezembro) : *“as regiões autónomas e as autarquias locais desenvolvem, no âmbito dos seus territórios, planos de mobilidade urbana sustentável que integrem serviços de mobilidade sustentável.”*

➔ Alínea b) do número 1 do Artigo 41.º do Regulamento da Rede Transeuropeia de Transportes (RTE-T) (Regulamento UE - 2024/1679, de 13 de junho): os nós urbanos devem, até dezembro de 2027, assegurar a adoção e o acompanhamento de um plano de mobilidade urbana sustentável (PMUS).



Horizontes temporais para a elaboração dos PMUS

Promover uma calendarização faseada da elaboração dos PMUS, compatibilizando metas, prioridades e recursos, com destaque para os nós urbanos da RTE-T.

1º Horizonte Temporal – até 2027

Áreas Metropolitanas: Lisboa (AML) e Porto (AMP)

Municípios com >100 mil habitantes: Almada, Amadora, Barcelos, Braga, Cascais, Coimbra, Famalicão, Faro-Loulé, Lisboa, Loures, Gondomar, Guimarães, Leiria, Maia, Matosinhos, Odivelas, Oeiras, Porto, Santa Maria da Feira, Seixal, Setúbal, Sintra, Vila Franca de Xira, Vila Nova de Gaia, Viseu, Funchal

Maior município por NUTS II: Évora e Ponta Delgada (*Obrigações associadas à rede transeuropeia de transportes – RTE-T*)

2º Horizonte Temporal – até 2028

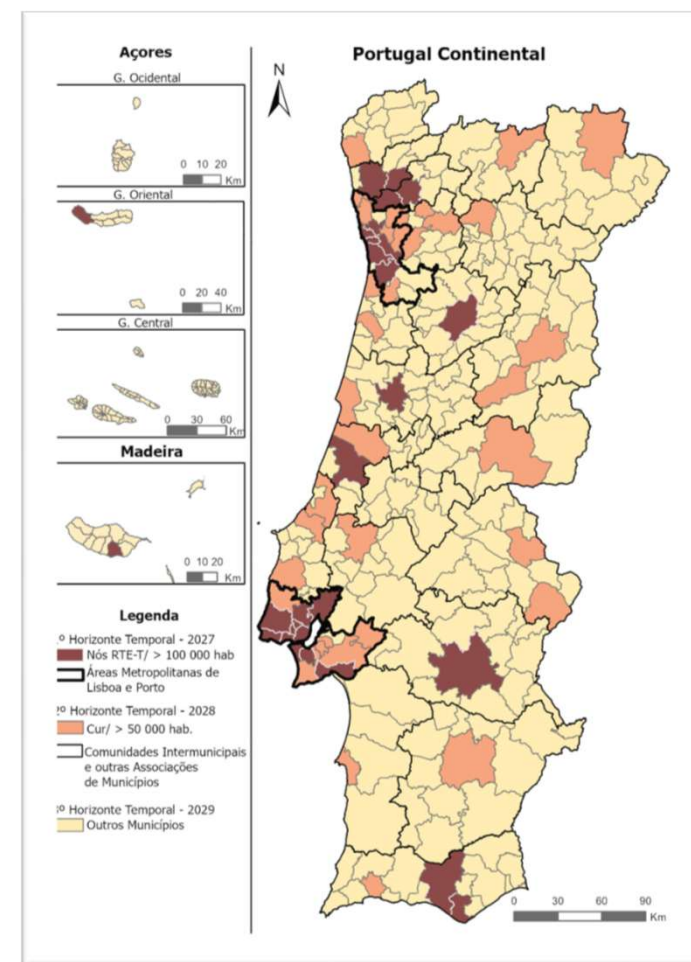
Comunidades Intermunicipais (CIM) e outras associações de municípios

Centros Urbanos Regionais (CUR) definidos no PNPOT: Aveiro, Beja, Bragança, Caldas da Rainha, Castelo Branco, Chaves, Covilhã, Elvas, Figueira da Foz, Guarda, Penafiel, Portalegre, Portimão, Santarém, Sines, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Real

Municípios com >50 mil habitantes: Alcobaça, Amarante, Barreiro, Felgueiras, Mafra, Moita, Montijo, Oliveira de Azeméis, Ovar, Paços de Ferreira, Palmela, Paredes, Penafiel, Pombal, Póvoa de Varzim, Santarém, Santo Tirso, Sesimbra, Valongo, Vila do Conde

3º Horizonte Temporal – até 2029

Restantes municípios





Roteiro para a transição para PMUS 2.0

Transição para a Segunda Geração de PMUS

SITUAÇÃO ATUAL	PROBLEMAS FREQUENTES	PROCESSO DE TRANSIÇÃO	RESULTADO FINAL
PEDU/PAMUS 	DESENVOLVIDO NUM CONTEXTO ESPECÍFICO DESENVOLVIDO APENAS À ESCALA REGIONAL DESARTICULAÇÃO DAS AÇÕES PREVISTAS PARTICIPAÇÃO PÚBLICA INSUFICIENTE DESARTICULAÇÃO ENTRE AS PARTES INTERESSADAS NECESSIDADE DE APROFUNDAMENTO DE UMA VISÃO PARA A MOBILIDADE	APROFUNDAR A FASE DE DIAGNÓSTICO COMPATIBILIZAR AS ESCALAS DE INTERVENÇÃO REGIONAL E LOCAL INTEGRAR A PARTICIPAÇÃO PÚBLICA ENVOLVER AS PARTES INTERESSADAS DEFINIR UMA VISÃO INTEGRADORA DAS AÇÕES REALIZADAS/EM CURSO/PREVISTAS	PMUS SUMP 2.0
PMT 	MAIOR CONSCIENCIALIZAÇÃO DA RESPONSABILIDADE DAS OPÇÕES DE MOBILIDADE EVOLUÇÃO DO TERRITÓRIO	COMPATIBILIZAR O PLANO COM O GUIÃO PARA A ELABORAÇÃO DE UM PMUS E AS GUIDELINES SUMP 2.0 INCORPORAR MUDANÇAS NO TERRITÓRIO E MUDANÇAS SOCIAIS	
SUMP 1.0 	NOVAS EXIGÊNCIAS ENERGÉTICAS E AMBIENTAIS LACUNAS DE MONITORIZAÇÃO NOVAS SOLUÇÕES DE MOBILIDADE E TRANSPORTES (MAAS, MOBILIDADE PARTILHADA)	ATUALIZAR METAS ENERGÉTICAS E AMBIENTAIS REFORÇAR O PROCESSO DE MONITORIZAÇÃO INTEGRAR NOVAS SOLUÇÕES DE MOBILIDADE	
NÃO TEM INSTRUMENTO DE PLANEAMENTO DA MOBILIDADE	AGRAVAMENTO DAS EXTERNALIDADES NEGATIVAS DA MOBILIDADE E DOS TRANSPORTES CONDICIONAMENTOS À COESÃO SOCIAL E TERRITORIAL CONDICIONAMENTOS AO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO	DESENVOLVER DE BASE UM PMUS DE ACORDO COM O PLANO COM O GUIÃO PARA A ELABORAÇÃO DE UM PMUS E AS GUIDELINES SUMP 2.0	

Estrutura de gestão de um PMUS

	Decisão de elaborar	Aprovação
Áreas Metropolitanas	Comissão Executiva Metropolitana	Conselho Metropolitano
Comunidades Intermunicipais	Conselho intermunicipal	Assembleia Intermunicipal
Municípios/ Municípios associados	Câmara Municipal(ais)	Assembleia Municipal(ais)

ESTRUTURA DE GESTÃO DE UM PMUS				
Estruturas políticas e técnicas			Composição Possível	Função
Estrutura Política	Interna	Comissão Executiva (CE)	- Executivo Municipal (Presidente da autarquia e/ou vereadores responsáveis quer pelas políticas de transporte, urbanismo, e ambiente, quer pelas políticas sociais e económicas para a área de estudo. - Conselho Intermunicipal/ Metropolitano - Comissão Executiva (CIM ou AM)	- Definir a missão do PMUS; - Validar os principais objetivos e linhas de ação; - Orientar os estudos e a concertação entre parceiros; - Validar politicamente os principais resultados e eventuais adaptações ao plano e submetê-los a decisão; - Coordenar a implementação do plano; - Ratificar e consagrar na sua esfera de atuação os objetivos do SUMP;
	Externa		- Presidente da Câmara/Vereador - Secretário Intermunicipal/Metropolitano	- Assegurar a concertação entre as políticas de mobilidade intermunicipais; - Coordenar a implementação de projetos intermunicipais;
Estrutura Técnica	Interna	Grupo Técnico de Trabalho (GTT)	Técnicos municipais/ intermunicipais/ metropolitanos das áreas de mobilidade e transporte, energia, urbanismo e arquitetura ambiente, desenvolvimento socioeconómico e emprego, educação, etc.;	- Elaborar, implementar, monitorizar e acompanhar o Plano; - Propor e conduzir a realização de eventuais adaptações ao plano.
	Externa		- Consultores externos - Técnicos municipais/ intermunicipais/ metropolitanos das áreas conexas	- Suprimem as necessidades técnicas na ausência de recursos internos da entidade; - Elaborar o Plano e Estudos Específicos; - Assegurar a concertação entre as políticas de mobilidade intermunicipais; - Elaborar, implementar, monitorizar e acompanhar os projetos intermunicipais;
Estrutura das Partes Interessadas (EPI)			- Organismos da administração central e regional (IMT;AMT; CCDR); - Autoridades de Transportes; - Operadores de TP e de transporte de mercadorias; - Prestadores de serviços de mobilidade; - Gestores de Infraestruturas; - Grandes empregadores e principais polos geradores/atratores de viagens; - Direções de agrupamentos escolares; - Associações de cidadãos, comerciais e/ou industriais; ONG; - Forças de Segurança Pública e Bombeiros; - AM/CIM/Municípios limítrofes na área urbana funcional; - Assembleia Municipal; - Juntas de Freguesia.	- Acompanhar o desenvolvimento do plano, transmitindo a sua experiência e informação; - Emitir pareceres (as entidades competentes); - Participar na implementação do plano através do desenvolvimento das medidas e projetos.

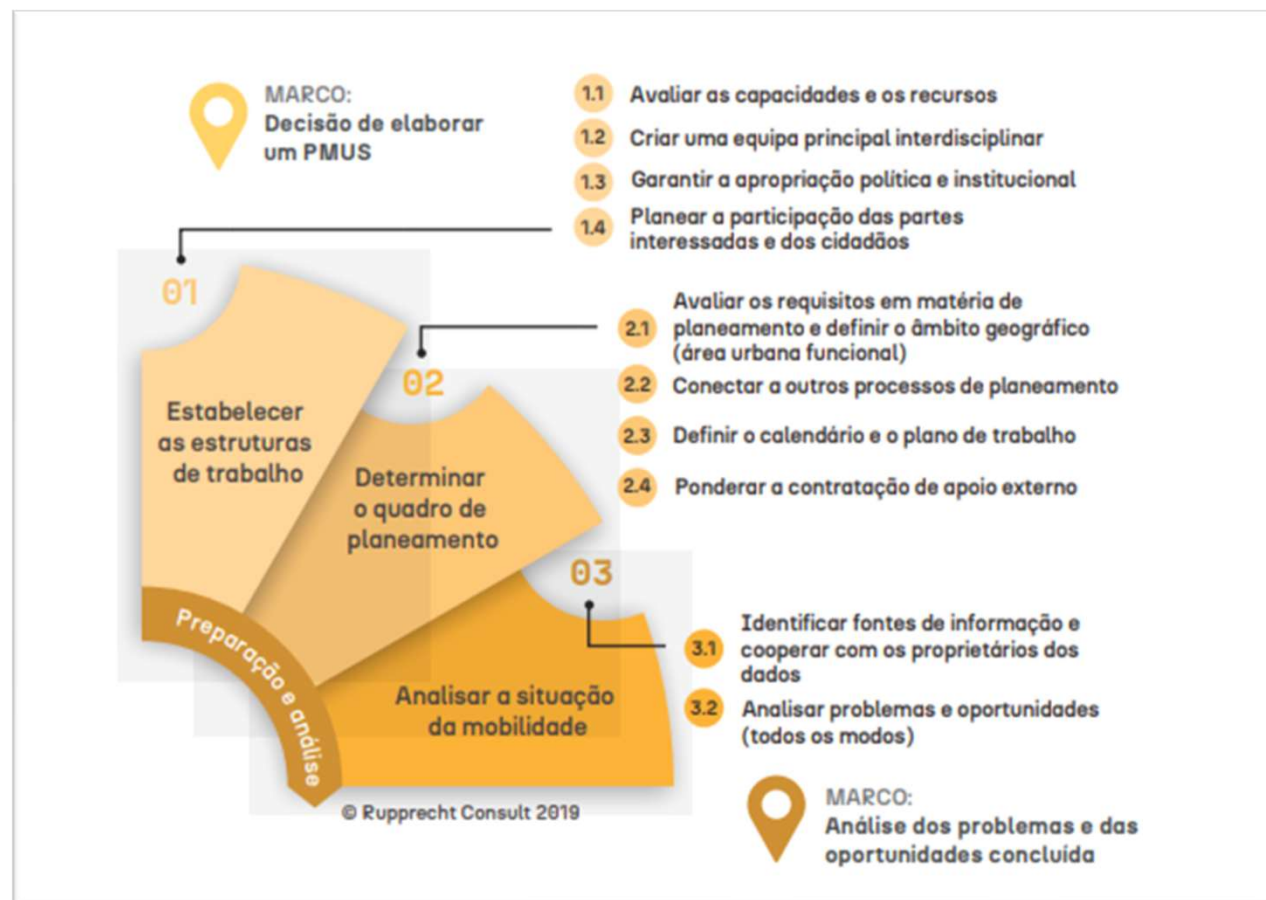


⇒ O que define um PMUS, mais do que o seu conteúdo, é o seu **processo** de elaboração.



Fase 1 do Ciclo PMUS – Preparação e análise

- Avaliação de **recursos**
- Planeamento do **envolvimento dos cidadãos** e das partes interessadas;
- **Análise** da mobilidade/**diagnóstico**
- Principais **problemas** e **oportunidades**





Fase 2 do Ciclo PMUS – Desenvolvimento de estratégias

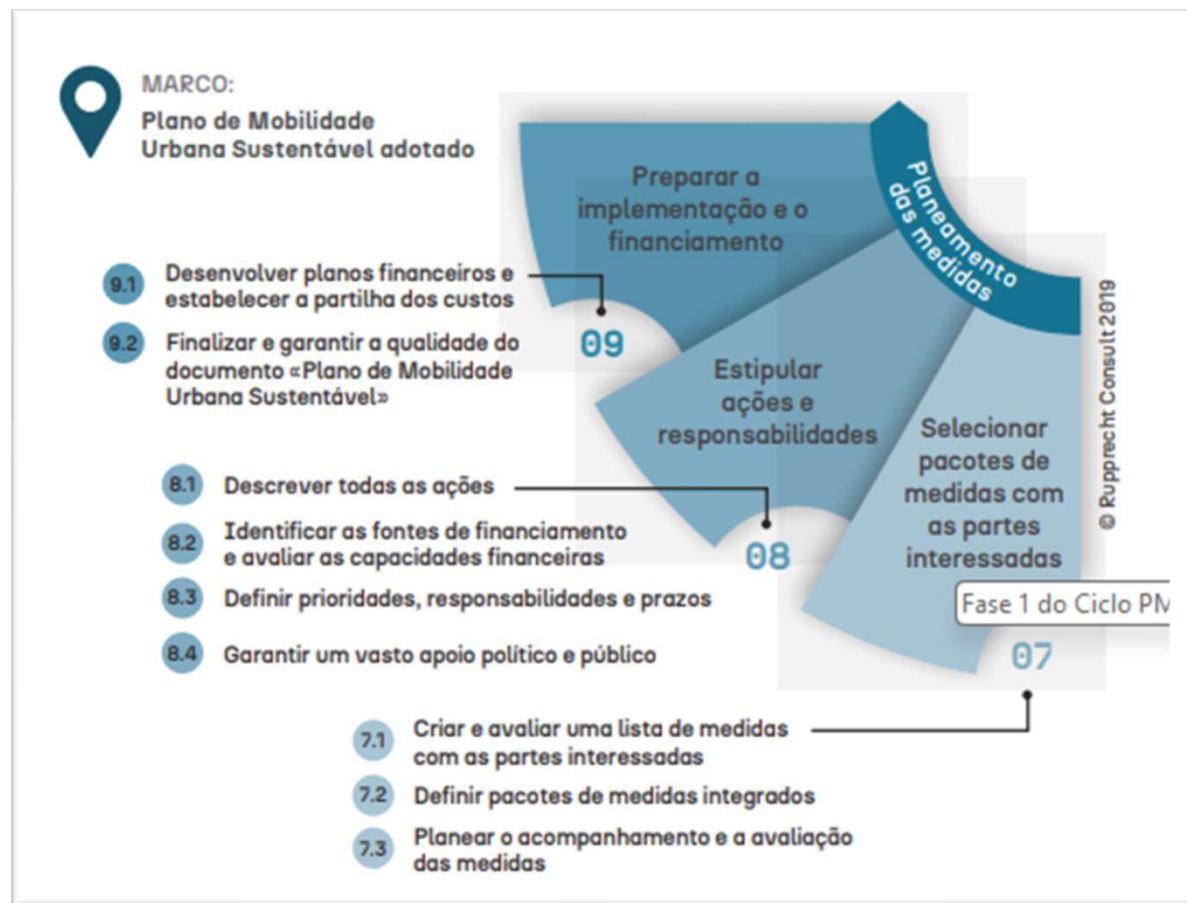
- Construção de **cenários** e **debate** com cidadão e partes interessadas
- Construção conjunta de **visão** e **estratégia** para o futuro
- Definição de **metas e indicadores**





Fase 3 do Ciclo PMUS – Planeamento de medidas

- Seleção de **medidas** e criação de pacotes de medidas
- Definição de **responsabilidades**
- Identificação de fontes de **financiamento**





Medidas para promover mobilidade ativa

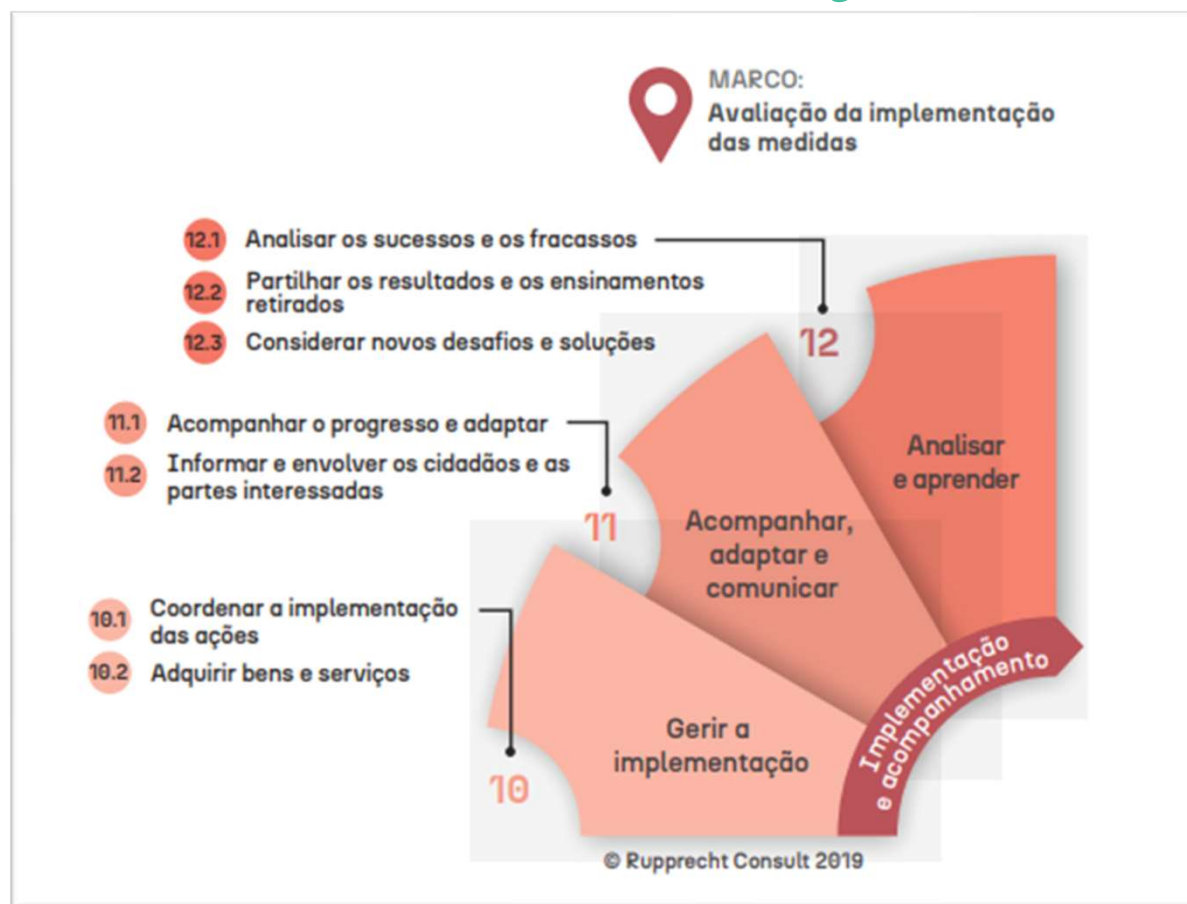
- Rede estruturada, hierarquizada, e bem conectada a outros modos de transporte
- Infraestrutura adequada: ciclovias, passeios, estacionamento para bicicletas, bancos para descanso, pontos de apoio para reparação, bebedouros...
- Promoção da segurança viária: medidas de acalmia de tráfego, desenho de arruamentos indutores de mobilidade ativa...
- Criação de zonas de baixas emissões/emissões nulas
- Gestão do estacionamento, restrição do uso automóvel
-





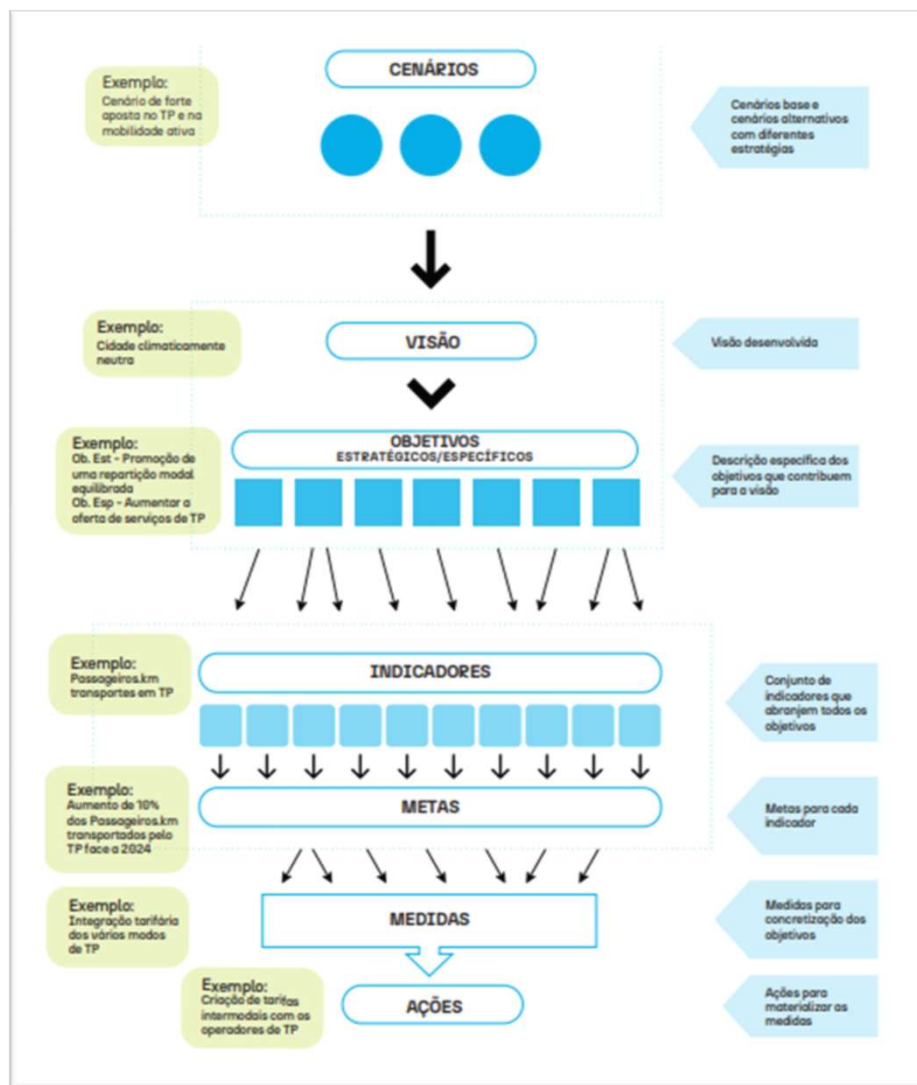
Fase 4 do Ciclo PMUS - Implementação e acompanhamento (incluindo monitorização)

- **Implementação** do plano
- **Monitorização, avaliação, adaptação**
- **Comunicação** com cidadãos e partes interessadas
- **Boas práticas, lições**





Elementos fundamentais de um PMUS





Temas a integrar no PMUS

(Recomendação da CE C(2023) 1524 de 8 de março, relativamente aos Programas Nacionais de Apoio ao Planeamento da Mobilidade Urbana Sustentável)

☐ **Diversidade/inclusão no transporte**

☐ Estacionamento

☐ **Infraestruturas de mobilidade**

☐ Integração multimodal

☐ Logística Urbana

☐ **Mobilidade ativa e micromobilidade**

☐ Padrões de mobilidade

☐ Planos de gestão da mobilidade

☐ **Segurança Rodoviária** (Visão Sinistralidade Zero)

☐ Sistemas de transporte inteligentes (ITS)

☐ Transportes públicos (incluindo transporte flexível | táxis | TVDE | Mobilidade partilhada)



Logística Urbana

- O que é a logística urbana?
- Qual a importância da logística urbana?
- O que pode ajudar a desenvolver uma logística urbana mais sustentável?
- Medidas de logística urbana
- Boas práticas e exemplos





Diversidade e Inclusão

- Lente de género na promoção da Mobilidade e dos transportes: padrões de Mobilidade diferentes entre homens e mulheres
 - As mulheres como utilizadoras do sistema de transportes
 - As mulheres como trabalhadoras no setor da mobilidade e dos transportes
- A segurança das mulheres no sistema de transportes
- Medidas mitigadores, casos de estudo e boas práticas





Conexões de mobilidade sustentável e resiliente entre áreas rurais

- ❑ A promoção de conexões sustentáveis e resilientes entre áreas rurais e centros urbanos exige integrar o planeamento rural nos Planos de Mobilidade Urbana Sustentável, criar redes multimodais flexíveis, envolver comunidades locais, garantir acessibilidade inclusiva e monitorizar com indicadores adaptados.
- ❑ O objetivo final é reduzir desigualdades territoriais, combater a pobreza de transporte e assegurar que todos tenham acesso equitativo a serviços e oportunidades.

SMARTA-NET

Guia para a Integração de Aspetos da Mobilidade Rural nos Planos de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUS)





Como promover a participação pública

Ferramentas e métodos de envolvimento recomendados para o desenvolvimento do PMUS

- ✓ Envolvimento
- ✓ Compromisso
- ✓ Co-criação

	PREPARAÇÃO E ANÁLISE	DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS	PLANEAMENTO DAS MEDIDAS	IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO
INFORMAR	Eventos: Ações de divulgação, conferências de imprensa, balões de informação em espaços públicos, exposições em espaços públicos, campanhas de divulgação Imprensa: cartazes, panfletos, brochuras On-Line: publicação na comunicação social, sítio Web institucional, aplicativos Web, transmissão/podcast, canal de vídeo, boletim informativo			
CONSULTAR	Comunicação social (pesquisas), formulário de feedback do site, formulários de pesquisa/feedback de aplicativos			
COLABORAR	Questionários e pesquisas, entrevistas (por telefone, com figuras-chave, etc.) Dados de crowdsourcing, como pesquisa baseada em mapas on-line ou relatórios de problemas baseados em aplicativos; diário de viagem)	Pesquisa de seleção de medidas dados de crowdsourcing Pesquisa Delphi sobre tendências futuras	Perguntas e pesquisas de avaliação, entrevistas de avaliação (telefone, com representantes-chave, etc.), dados de crowdsourcing, diário (de viagem)	
EMPODERAR	Grupos de discussão, worldcafé, eventos sobre temas atuais, mesa redonda com interessados, discussão pública Oficina de análise de problemas, brainstorming	Workshop de Cenários, evento de perspectiva, Seminário de Pesquisa Futura, Evento Open Space, Geodesign Participativo	Hackathon, seminário Júri dos Cidadãos/Conselho Consultivo dos Cidadãos, votação	Visita técnica aos locais de implantação, co-manutenção (programas de adoção), Living Lab Co-manutenção/coimplementação (por exemplo, programas de adoção de árvores)



Indicadores de Mobilidade Urbana - UMI (Urban Mobility Indicators)

- ❑ Permitir monitorizar o impacto da implementação de planos de mobilidade urbana sustentável utilizando indicadores à escala da EU, nacionais, e de concretização das metas do plano
- ❑ Fornecer informações valiosas às autoridades a todos os níveis sobre a mobilidade urbana e o desenvolvimento de infraestruturas.
- ❑ Facilitar o planeamento baseado em evidências e destacar os benefícios da recolha, avaliação e monitorização de dados para os nós urbanos.

Indicadores de Mobilidade Urbana - UMI



Horizontais

- N.º Residentes
- Área total
- Número total de nós de acesso

Sustentabilidade

- Emissões anuais de CO₂ equivalente provenientes do transporte rodoviário
- Número de viagens por mês realizadas
- Stock de automóveis de passageiros

Acessibilidade

- Número de nós de acesso com quatro ou mais partidas programadas durante as horas de ponta por sentido
- Número total de estações ferroviárias
- Número de **parques de estacionamento seguros para bicicletas** nas estações ferroviárias

Segurança

- Número de acidentes de trânsito, por ano, que resultam em morte ou ferimentos
- Número de pessoas gravemente feridas em acidentes de trânsito
- Número de pessoas mortas em acidentes de trânsito

- **A disponibilizar até 12/2027 à Comissão Europeia, por Nó Urbano da RTE-T**
- **Monitorização nacional dos restantes municípios**



Exemplo de indicadores relativos a mobilidade ativa

- Extensão total da rede ciclável, com diferenciação entre via partilhada/segregada
- Extensão total da rede pedonal
- Número e localização dos lugares de estacionamento para bicicletas
- Relação entre a procura e a oferta de lugares de estacionamento para bicicletas
- Relação entre a extensão total da rede ciclável e o número de residentes
- Relação entre a extensão total da rede pedonal e o número de residentes
- Número de lugares de estacionamento para bicicletas nas paragens (ou imediações) de transportes públicos
- Número de lugares para transporte de bicicletas nos veículos de transporte público
- Número de veículos de transporte público com possibilidade de transporte de bicicletas
- Quilómetros de ciclovias criados através da subtração de vias destinadas a modos motorizados
- Percentagem da rede ciclável com a principal função de deslocações para trabalho/escola



Exemplo de ficha de análise para indicadores

- Designação do indicador
- Objetivo(s) do plano para o qual o indicador concorre
- Descrição do indicador
- Parâmetros de cálculo, variáveis necessárias e unidade de medida;
- Metas e respetivo período temporal;
- Tipo de informação: cartográfica e/ou alfanumérica;
- Tipo de indicador: execução e/ou resultado;
- Referenciação espacial (e.g. concelho, FUA, área empresarial, centros logísticos etc.);
- Fonte dos dados;
- Valores de referência (se aplicável, para efeitos de comparação);
- Valor do indicador anterior à implementação do plano (ponto de partida).

FICHA DE ANÁLISE PARA CADA UM DOS INDICADORES

ÁREA DE INTERVENÇÃO/MEDIDA

NOME DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

PARÂMETROS DE CÁLCULO

VARIÁVEIS NECESSÁRIAS

UNIDADE DE MEDIDA

METAS

PERÍODO TEMPORAL

TIPO DE INFORMAÇÃO: CARTOGRÁFICA OU ALFANUMÉRICA

TIPO DE INDICADOR: EXECUÇÃO OU RESULTADO

REFERENCIAÇÃO ESPACIAL (E.G. CONCELHO, FUA, ÁREA EMPRESARIAL, CENTROS LOGÍSTICOS ETC.)

FORTE DOS DADOS

VALORES DE REFERÊNCIA (SE APLICÁVEL, PARA EFEITOS DE COMPARAÇÃO)

VALOR DO INDICADOR ANTERIOR À IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO (PONTO DE PARTIDA)



Monitorização operacional e avaliação intermédia de um PMUS



Monitorização operacional

- ❑ Ação: Registo de dados
- ❑ Metodologia: Abordagem quantitativa
 - Fase de diagnóstico – recolha de dados para definição dos indicadores
 - Fase de implementação e de monitorização – a cada dois anos, recolha dos indicadores para avaliação da efetividade e eficiência das intervenções previstas no plano
- ❑ Objetivo: Avaliação crítica interna (pela equipa do plano) das intervenções e eventual indicação de correções; possível revisão das metas a serem alcançadas.

Monitorização periódica

- ❑ Ação: Elaboração de relatório
- ❑ Metodologia: Elaboração de um relatório de avaliação intermédia sobre o estado de implementação do PMUS e o seu desempenho para os objetivos e metas estabelecidos
- ❑ Objetivo: Avaliação crítica externa das intervenções e eventual indicação de correções; possível revisão das metas a serem alcançadas



Auto avaliação dos PMUS

Lista de Verificação Final

PRINCÍPIOS ORIENTADORES		VERIFICAÇÃO
METAS E OBJETIVOS CLAROS E MENSURÁVEIS	Define metas e objetivos claros e mensuráveis, para o desenvolvimento de um modelo de mobilidade que:	
	É seguro, acessível, a preços comportáveis e inclusivo para todos os utilizadores, incluindo os grupos desfavorecidos e as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, e tem em conta a perspetiva de género e as alterações demográficas.	☐
	Dá resposta a todas as necessidades de mobilidade dos utilizadores, incluindo as deslocações de bicicleta e a pé, a logística urbana, os fluxos de mercadorias de longa distância e de passageiros na rede RTE-T, bem como os fluxos de toda a área urbana funcional.	☐
	Cumpe os requisitos em matéria de sustentabilidade, proteção do clima e resiliência, equilibrando a necessidade de assegurar a viabilidade económica, a equidade social e a proteção da saúde e do ambiente.	☐
	Otimiza a eficiência, tendo em conta a relação custo-eficácia, bem como as externalidades dos transportes associadas, em especial, ao congestionamento, aos poluentes atmosféricos e sonoros, às emissões de CO ₂ , às mortes e ferimentos provocados por acidentes de viação e ao seu impacto na biodiversidade.	☐
	Contribui para tornar o ambiente urbano mais atrativo, nomeadamente graças a uma melhor partilha do espaço público.	☐
	Promove a qualidade de vida e beneficia a saúde pública, tendo em conta os ODS da ONU, e garante que as infraestruturas e os serviços de transportes sejam seguros, protegidos e confortáveis para todos, incluindo para os grupos vulneráveis da sociedade e as mulheres.	☐
	Melhora a segurança rodoviária, em especial para os utentes ativos e vulneráveis da estrada, serviços e espaços públicos, procurando alcançar uma Visão Zero na segurança rodoviária urbana.	☐
	Reduz todas as fontes de poluição dos transportes, como o ar, o ruído, as partículas e os microplásticos, bem como as emissões de GEE provenientes dos transportes, aumentando a sua eficiência energética, tendo em vista uma mobilidade urbana sem emissões.	☐



Registo dos PMUS

imt INSTITUTO
DA MOBILIDADE
E DOS TRANSPORTES

Registo Nacional de Planos de Mobilidade Urbana Sustentável

No âmbito do novo quadro da UE para a mobilidade urbana, publicado em dezembro de 2021, pretende o IMT constituir um repositório oficial dos instrumentos de planeamento da mobilidade urbana sustentável desenvolvidos em Portugal desde 2013, ano em que a Comissão Europeia lançou o Pacote de Mobilidade Urbana e o conceito de Plano de Mobilidade Urbana Sustentável.

Quando submeter este formulário, este não irá recolher automaticamente os seus dados, como o nome e o endereço de e-mail, a menos que o forneça por si próprio.

* Obrigatório

Parte I

1. **Entidade:** *

Introduza a sua resposta

2. **Nome do responsável pelo preenchimento:** *

Introduza a sua resposta

3. **E-mail:** *

Introduza a sua resposta





Financiamento de PMUS

Entidade	Financiamento	Dotação	Estado
Fundo Transportes	<u>Aviso 5 /2024</u> : Apoio ao desenvolvimento de Planos de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUS) - Desenvolvimento e adaptação de PMUS; Monitorização de PMUS	3 000 000,00 €	Fechado
Fundo Transportes	<u>Aviso 2/2025</u> : Apoio à modernização de paragens de Transporte Público	1 000 000,00 €	Fechado
Fundo Transportes	<u>Aviso 3/2025</u> : Apoio à implementação de medidas de melhoria de Mobilidade Escolar	400 000,00 €	Fechado
Fundo Transportes	<u>Aviso 5/2025</u> : Apoio à aquisição de contadores automáticos de modos ativos de transporte	200 000,00 €	Aberto
Em estudo	Para apoio à implementação de medidas previstas nos PMUS	-	Necessidade Identificada
Sustentável 2030	Estudos e projetos, incluindo inquéritos de mobilidade nas Áreas Metropolitanas e nos Nós Urbanos da RTE-T	-	Previsto



Capacitação e Eventos



Webinar “Género, Mobilidade e Transportes” - 29 OUT 2025



**3 ° Encontro Nacional do Planeamento da Mobilidade Urbana
Sustentável – Viseu, NOV 2025**



**Workshop “UMI – Indicadores de Mobilidade Urbana” - V. N.
Famalicão, DEZ 2025**

Obrigada!

Carla Isabel Oliveira – carla.i.oliveira@imt-ip.pt

Direção de Serviços de Estudos, Avaliação e Prospetiva